DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Quinta-feira, 22 de agosto de 1935 | NUMERO 186

O MOMENTO NACIONAL

MINAS PREPARA-SE PARA RECEBER A VISITA DO CHEFE DA NAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 21 — Estão sendo tomadas pelo governo diversas providencias para receber o sr. Getulio Vargas, que chegará a esta capital no dia 30 do corrente.

O palacio da Liberdade onde se hospedará o presidente da Republica, está passando por uma refórma, sendo decoradas as suas dependencias.

Diz um vespertino que a bancada do P. R. M. na Assembléa Legislativa do Estado analysará da tribuna a inopportunidade da vinda do sr. Getulio Vargas a Bello Horizonte. (A. B).

—

RUMORES DE ANORMALIDADES NO PARA'

RIO, 21 — Desde cêdo correm entre varios circulos officiaes rumores politicos de terem se desenrolados graves acontecimentos em Pará.

"A Noite" diz que investigando no palacio Guanabara informa que o sr. ministro da Guerra foi chamado da sua residencia, sendo tratado assumptos relativos á situação de Belém. Procurando ainda se informar no gabinête daquelle titular aquelle vespertino nada mais poude adeantar. (A. B.)

—

ESCOLHIDO O DELEGADO-ELEITOR DOS JORNALISTAS PAULISTAS

S. PAULO, 21 — O Club da Imprensa elegeu, hoje, o seu delegado eleitor, a fim de participar do pleito, recahindo no sr. João Carlos Ribeiro, redactor do "Correio de S. Paulo". (A. B.)

—

O CHEFE DO GOVERNO FEDERAL NOMEOU UMA COMMISSÃO PARA ESTUDAR A SITUAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS NO REGIMEN DISCRICIONARIO

RIO, 21 — A fim de examinar a situação dos funccionarios, o governo nomeou uma commissão composta dos srs. ministro Bento de Farias, Luiz Galoti, Philadelpho Barros de Azevêdo, Eugenio Lucena e Fernando Antunes, os dois ultimos consultores juridicos dos ministerios da Viação e da Justiça.

Essa commissão examinará as reclamações formuladas pelos funccionarios afastados durante o governo provisorio. (A. B.)

AS IMPRENSAS CARIOCA E PAULISTA TRATAM DA FUTURA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

S. PAULO, 21—O **Jornal da Manhã** diz que está assentada a candidatura do sr. Antonio Carlos para a presidencia da Republica, no proximo quadriennio.

Emquanto isso, o **Jornal do Rio** affirma que não será possivel ajustar com tanta certeza o nome do preferido pelo povo para o pleito presidencial, dizendo: "Só quem não conhece as manobras politicas poderia acreditar que previsões feitas hoje, confirmam-se daqui a três annos. (A. B.)

—

REVESTIU-SE DE GRANDE SOLENNIDADE DA PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO BAHIANA

S. SALVADOR, 21 — Foi realizada com grande solennidade a promulgação da Constituição do Estado, havendo por occasião do acto o desfile das forças de terra e mar.

Em homenagem á data da promulgação o governador Juracy Magalhães recepcionou as autoridades e o povo, no Palacio Rio Branco. (A. B.)

—

S. SALVADOR, 21 — O **Imparcial** orgam da opposição bahiana, noticiando a promulgação da Constituição bahiana, diz que ella foi feita com o sentido absoluto de servir á Bahia e ao Brasil. (A. B.)

—

AINDA O PLEITO FEDERAL DA BAHIA

RIO, 21 — Estão sendo levantados pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral os mappas dos resultados finaes das eleições da Bahia. Sendo modificadas as decisões dos ultimos recursos, sómente dentro de dias terminará o trabalho da Secretaria daquella egregia côrte.

Em consequencia dessas modificações periga a situação do deputado Pedro Calmon, que seria substituido pelo sr. Lemos Britto, o qual teria obtido 53.736 votos.

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral em sessão de hoje, julgou a consulta do Tribunal Regional de Matto Grosso sobre se tem effeito suspensivo o recurso interposto á decisão do Tribunal referente á perda do mandato de deputado sob a allegação de terem exercido funcções publicas depois de diplomados.

O Tribunal Superior acompanhando o voto do desembargador Collares Moreira resolveu que o recurso só tem effeito suspensivo quando decretada a perda de mandato. (A. B.)

Ás graves occorrencias de S. João do Cariry

Os telegrammas recebidos hontem de S. João do Cariry pouco adeantam sobre os graves acontecimentos de terça-feira em S. José dos Cordeiros, daquelle municipio.

Uma força do commando do tenente Raymundo Nonato, que passava em Taperoá, tendo ordem de seguir para S. José, alli chegou hontem pela manhã. As familias foragidas da localidade começaram logo a regressar a seus lares.

O dr. chefe de Policia, que alcançou a séde do municipio ás primeiras horas de hontem, participou ao sr. Governador achar-se a ordem restabelecida e iniciado o inquerito.

Foi hontem nomeado delegado de S. João do Cariry o major Elias Fernandes, criterioso official da nossa Força Publica, que dará proseguimento ás diligencias a fim de apurar as responsabilidades, alli permanecendo até a passagem das eleições.

O governo reiterou instrucções no sentido de rigoroso inquerito e de garantias indistinctas a quem necessitar.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Governador recebeu hontem, os srs. dr. Adhemar Londres, conego Bandeira Pequeno e deputados Pedro Ulysses, Celso Mattos e José Antonio da Rocha.

—

Apresentou hontem as suas despedidas ao sr. Governador, por ter de viajar para o Rio, o 1.º tenente Adaucto Esmeraldo, da Bateria de Dôrso, aquartellada nesta capital.

—

A viuva e familia do sr. João Serrano de Andrade agradeceu ao sr. Governador as condolencias enviadas, pelo fallecimento do seu chefe.

—

O sr. Sylvio Alverga agradeceu ao sr. Governador a interferencia de s. exc. em favor de sua nomeação para thesoureiro da Delegacia Fiscal, neste Estado.

—

O sr. José Meirelles communicou ao sr. Governador do Estado haver assumido o exercicio de juiz municipal de Sapé, visto o titular desse cargo ter terminado o quatriennio.

O PLANO ESCOLAR DO SR. PEDRO ERNESTO

(Especial para "A União")

Raphael de Hollanda

RIO, 14 — (Pelo correio aéreo) — No Districto Federal, sempre que um anno lectivo se iniciava appareciam nos jornaes as reclamações contra a insufficiencia de predios escolares para conter a população infantil. Possuia a Prefeitura poucas escolas e essas, na sua grande maioria, estavam localisadas em velhos predios de aluguel, sem aereação, sem illuminação adequada e sem mobiliario em condições. Nos bairros pobres era uma lastima. Escolas havia providas, apenas, de caixotes, que faziam ás vezes de bancos e carteiras. Foi para essa vergonhosa situação que volveu as suas vistas, logo ao assumir, como interventor, o governo da cidade, o preclaro sr. Pedro Ernesto.

Por intermedio do Departamento de Educação, entregue a um technico por muitos e meritorios titulos notavel, o sr. Anisio Teixeira, providenciou s. excia. para a elaboração de um plano escolar capaz de attender ás necessidades de cada zona do Districto, de modo que não mais ficassem privadas de educação as crianças cariocas.

Serviu de base para o plano um estudo estatistico da população de todas as zonas da metropole. Em seguida, estudou-se a distancia a percorrer para cada criança em cada zona, no sentido de serem evitadas as longas caminhadas a pé ou se servirem os alumnos de outras conducções para terem accesso á escola. Chegou-se, assim, á conclusão de que cada predio escolar deveria ser localizado em sua zona como um centro de um circulo de 800 metros de raio maximo.

Resolvida a parte do problema referente á localização dos predios, tratou-se da escolha dos typos das edificações. Deram em resultado os estudos um typo de sala, como unidade isolada e que combinada com outras unidades désse uma escola nuclear, constituida de 12 salas de aula, para attender á cerca de mil alumnos.

O typo nuclear é sobrio e economico. Nada de enfeites superfluos. Construcção em cimento armado, inclusive a cobertura. Terrasse jardim para exercicios physicos.

Hoje, no Rio, cada bairro tem a sua escola moderna. As matriculas já tiveram um augmento de 31 mil alumnos. Dentro em breve, poderá a Prefeitura attender a uma população escolar de 200 mil crianças. Será, então, possivel tornar obrigatorio o ensino primario. E é esse o escopo do sr. Pedro Ernesto.

Homem que se fez luctando, que alteou do seio das massas, que venceu a golpes de esforço, num aspero combate contra a adversidade, o benemerito governador da metropole sabe tocar nas cordas sensiveis do coração do povo. Por isso mesmo é que as prevenções que contra elle se formam logo se transformam em adhesões transbordantes de enthusiasmo, quando aquelles que as alimentavam se dão ao trabalho honesto de estudar a sua grandiosa obra constructiva. No plano escolar um detalhe existe que espelha o elevado sentimento de justiça do sr. Pedro Ernesto. Referimo-nos á ausencia da desigualdade social. E' que a escola de Copacabana, que é o bairro dos ricos, em nada differe da escola de Campo Grande, que é o bairro dos pobres.

Em regra, os prefeitos do Rio de Janeiro nunca tiveram a coragem de emprehender obras de vulto que escapassem aos olhos dos abastados, nos suburbios longinquos onde residem os pobres. Teve-a o sr. Pedro Ernesto. A proposito, cabe, aqui, a recordação de um episodio eloquente. Foi quando da inauguração da escola de Braz do Pinna. Uma velhinha de quasi 80 annos venceu um longo percurso para assistir a solennidade. Queria ver de perto o sr. Pedro Ernesto. "Meus filhos e meus netos, declarou, não puderam aprender a ler porque aqui não havia escola. Mas os meus bisnetos poderão, porque appareceu, emfim, um homem bom para a pobreza".

A bondade é, de facto, o traço primacial do caracter do sr. Pedro Ernesto. Não foi elle o idealisador do Hospital Jesus, destinado ás crianças enfermas? A predileção pelos meninos — disse Ruy — nos deixa parecermonos de longe com o Nazareno, sovermos deliciosamente como um favo de mel toda a pureza de sua doutrina, toda a benignidade de sua palavra"... Pedro Ernesto possue essa predileção, que é uma virtue excelsa.

15.ª Circumscripção de Recrutamento

Na 1.ª Secção da 15.ª Circumscripção de Recrutamento, precisa-se falar com o reservista de 1.ª cathegoria, JOAO BAPTISTA DA SILVA BASTOS, a bem dos seus interesses.

Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, em sua séde á rua Epitacio Pessôa, sob a presidencia do dr. Antonio de Avilla Lins, secretariado pelos drs. José Wandregiselo e Edson de Almeida.

Na ordem do dia o dermatologista dr. Edson de Almeida apresentou um trabalho de sua especialidade, subordinado ao titulo "Um caso de Syphilide Framboeziforme".

A seguir, o dr. Aryoswaldo Espinola fez uma interessante communicação de dois casos, em sua clinica particular, de Ducrey, curados pelo Dmelcos.

Encerrando a apresentação de trabalhos foi pelo dr. J. Wandregiselo exposta aos presentes uma observação sobre "Anesthesia e Intolerancia".

Não constando após, mais nenhum assumpto de interesse a ser tratado foi encerrada a sessão.

O PLEITO CLASSISTA

HOJE O PONTO É FACULTATIVO NAS REPARTIÇÕES ESTADUAES

Tendo sido annullado o primeiro pleito realizado nesta capital para a escolha do delegado-eleitor dos funccionarios publicos ás proximas eleições classistas, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu marcar para hoje a dita escolha.

Por este motivo, o Governo determinou que fosse considerado ponto facultativo nas repartições estaduaes, a fim de que os membros da "Sociedade dos Funccionarios Publicos" possam participar daquella reunião de classe, que vem despertando o maior interesse entre os servidores do Estado.

Missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Antonio Carlos

RIO, 21 — Por motivo do restabelecimento do sr. Antonio Carlos os funccionarios da Secretaria da Camara mandarão rezar amanhã na Egreja de S. Francisco, uma missa em acção de graças.

O acto religioso se revestirá de pompa com o comparecimento de deputados, senadores e altas autoridades federaes e municipaes. (A. B.).

A viagem do ministro Marques dos Reis ao sul

O governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte despacho:

Jacaresinho, 20 — Tenho honra communicar vossencia passagem esta cidade grande ministro Marques dos Reis resolvendo grandes problemas nosso desenvolvimento economico em companhia deputado parahybano dr. Ruy Carneiro cuja presença representa laço união nosso povo. Ao eminente deputado essa gloriosa terra tivemos opportunidade manifestar toda nossa admiração grande povo nordestino que tenho prazer renovar vossencia com votos prosperidades pessoal grandesa parahybana. Saudações, *Pedro Carvalho Duarte*, Prefeito municipal.

O caso das eleições do Rio Grande do Norte

RIO, 21 — O sr. Armando Prado, procurador do Tribunal Superior Eleitoral apresentou parecer sobre o pleito do Rio Grande do Norte em um trabalho longo que conclue pela annullação de grande maioria de sessões nas quaes houve recursos. (A. B.).

Promulgada a constituição bahiana

O sr. Governador do Estado recebeu os seguintes telegarmmas:

Bahia, 21 — Tenho honra communicar vossencia acaba ser promulgada carta magna este Estado. Cordiaes saudações, *Juracy Magalhães*.

Bahia, 21 — Mesa Assembléa Constituinte tem subida honra levar conhecimento vossencia haver promulgado hoje solennemente Constituição Estado Bahia. Attenciosas saudações, *Arthur Berenguer*, 1.º secretario.

CAMARA DOS DEPUTADOS

A SESSÃO DE HONTEM

RIO, 21 — Com a presença do "quorum" regimental, presidiu a sessão o sr. Arruda Camara.

Lida a acta, falaram sobre a mesma, os srs. Waldemar Ferreira, que formulou varias rectificações sobre o discurso que pronunciara a proposito do Viscnde de Cayrú; Theotonio Monteiro de Barros, que justificou a ausencia do seu collega, Gama Cerqueira, que estava enfermo em S. Paulo; Martins e Silva, que leu, a seguir, um discurso protestando contra a situação dos mineiros de Morro Velho, cujo estado de soffrimento foi descripto numa ampla reportagem do "O Globo". Em seguida foi a acta approvada.

Passada a hora do expediente, fizeram-se constar papeis diversos sem importancia; e um officio do ministro do Exterior dirigido á Camara communicando a resposta do requerimento feito pela casa ao governo federal o qual teve conhecimento do artigo publicado pelo "Diario de Noticias" de Lisbôa, contra o projecto da Lingua Brasileira.

Accrescenta aquella communicação não ter sido o Ministerio do Exterior scientificado da partida precipitada dos estudantes que foram a Portugal; soube apenas que a partida teve de ser antecipada a fim de que elles pudessem embarcar no vapor "Cuyabá".

Affirma ainda o titular da pasta do Exterior, que assim que teve conhecimento do artigo daquella folha, a embaixada brasileira em Lsbôa interveiu junto á direcção do "Diario de Noticias", protestando, ao passo que procurou ao mesmo tempo, o Ministerio dos Estrangeiros, de Portugal o qual manifestou a sua reprovação accrescentando que apesar da censura só ter instrucções sobre assumptos de politica interna, tinha no entanto, se dirigido ao chefe desse serviço, estranhando o acontecido.

Em seguida veiu á tribuna o deputado Hugo Napoleão, que tratou do convenio ha pouco assignado entre os governos do Brasil e Inglaterra, desenvolvendo amplas considerações sobre a materia para assegurar, por fim, que a Camara póde alterar, mas não deve, os textos desses tratados, subscriptos por governos que conhecem ambos, e estão bem ao par dos problemas de interesse dos dois paises. (A. B.)

BIBLIOGRAPHIA

REVISTA CONTEMPORANEA — Offerecida pelos srs. Faustino & Cia., proprietarios da Livraria Moderna, recebemos o numero 3, correspondente ao mês de julho.

Revista de sciencias e artes, encontra-se nesse exemplar tudo aquillo que se relaciona com o assumpto, apresentando além da optima feição intellectual, um bem organizado serviço typographico.

O presente numero de "Revista Contemporanea" encontra-se á venda na Livraria Moderna, á rua Duque de Caxias.

NOTAS POLICIAES

SOLICITAÇÃO

O sr. inspector regional do Ministerio do Trabalho, nesta capital, officiou ao dr. Chefe de Policia, solicitando providencias no sentido de que seja aberto inquerito sobre o accidente no trabalho, occorrido no dia 13 do corrente, do qual foi victima o operario de nome José Mendes, quando a serviço do sr. Lindolpho Camello, empreiteiro do serviço de terraplanagem do campo de foot-ball "Cabo Branco".

—

HOSPITAL-COLONIA "JULIANO MOREIRA"

O director deste estabelecimento communicou ao dr. Chefe de Policia haverem fallecido, alli, as indigentes de nomes Josepha Maria da Conceição e Florindo Maria, procedentes de Mamanguape e asyladas, respectivamente, em 18 de maio e 24 de fevereiro de 1932.

CAMPANHA AGRICOLA

O Estado da Parahyba muito se vem interessando, ultimamente, pelo seu desenvolvimento agricola. A' frente da sua Directoria de Producção collocou um verdadeiro technico, conhecedor profundo de suas necessidades, das possibilidades de sua terra e de tudo quanto precisa o parahybano para produzir de um modo mais racional, mais barato e melhor.

O programma seguido vem offerecendo os melhores resultados possiveis, pelo interesse que desperta no agricultor, educando-o convenientemente para um alevantamento de sua cultura rudimentar. Agora mesmo, pela "A União", orgão official daquelle Estado, vem sendo desenvolvida uma campanha systematica em favor da polycultura, da educação agricola e, principalmente, no sentido de que mais se desenvolvam certas culturas ás quaes o solo do Nordeste mais se presta.

No sentido de mostrar, aos pernambucanos, a maneira interessante e suggestiva pela qual vem sendo desenvolvida a campanha agricola, transcrevemos, abaixo, alguns topicos da mesma. Seria de grande interesse e maior effeito para a agricultura pernambucana que uma adaptação desse excellente plano de propaganda fosse, igualmente desenvolvido em nosso Estado.

Eis como, na edição de 11 de agosto, "A União" enceta a sua campanha agricola, sob a direcção do agronomo Pimentel Gomes:

"Ganhe mais dinheiro em 1936 plantando mais algodão. E faça, tambem um plantio de mamona.

Ha falta de braços? Faça a capina com o cultivador, machina barata e simples que trabalha por vinte homens.

Quem tem dois cultivadores e dois burros, um para cada cultivador, tem um exercito de quarenta operarios promptos a capinar o plantio.

Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Director da Producção em João Pessôa.

⁂

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoaes com o cultivador, machina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destroe o matto, enterra-o, afofa o solo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e productivas.

Abandone a enxada, symbolo de atrazo e pobreza.

Se não tem cultivador o Governo do Estado emprestará a machinazinha milagrosa e ensinará o seu emprego.

Escreva ao Director de Producção, em João Pessôa, pedindo instrucções.

⁂

O arado e a grade preparando o solo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmospherico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas; b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possuem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nellas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas do proximo anno.

Escreva para a Directoria de Producção em João Pessôa, pedindo informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro."

(Do "Diario da Manhã", de Recife, de 20|8|35).

O aero-porto do Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro vae ter afinal o seu aeroporto. Depois de um exame acurado de todas as clausulas, o Tribunal de Contas acaba de dar registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Viação e a Pan American Airways para a construcção na Ponta do Calabouço das installações necessarias aos seus trafegos nacional e internacional.

Por esse importante documento a Pan American Airways obriga-se a construir na area do aeroporto que lhe foi destinada todas as installações compativeis com as operações de um aeroporto moderno, na importancia de mil e oitocentos contos, e a mantel-as em perfeito estado de conservação durante o prazo de trinta annos, findo o qual essas obras reverterão sem indemnização ao governo brasileiro. Reza ainda o mesmo contrato que as obras de construcção devem ser iniciadas no prazo de 60 dias a contar da data em que lhe fôr entregue a area e concluidas dentro de um anno.

Com a assignatura desse contrato torna-se victoriosa uma iniciativa que teve o mais decidido apoio do dr. José Americo de Almeida durante a sua permanencia na Pasta da Viação e a esclarecida actuação do actual ministro da Viação, dr. Marques dos Reis, que não poupou esforços a fim de ver realizado esse grande factor de desenvolvimento da aviação commercial brasileira.

Possuindo uma das organizações aeronauticas mais perfeitas do mundo, a Pan American Airways construiu em Miami um dos aeroportos mais completos do continente, antecedentes que permittem prejulgar o que serão as suas installações no Aeroporto do Calabouço, que depois de concluido será com toda a certeza a ultima palavra em materia de apparelhamento aeroportuario.

Com as obras do Aeroporto do Calabouço, abrem-se novas perspectivas para o trafego aeronautico em nosso pais, tornando possivel dentro de poucos mêses apparelhar a nossa capital para servir de base da navegação aerea com os grandes aviões do typo "Clipper", que só esperam esse apparelhamento para serem definitivamente incorporados ás nossas linhas littoraneas entre Belem e Buenos Ayres.

Torna-se, pois, realidade o Aeroporto do Calabouço. O registo do novo contrato vem proporcional ao nosso pais mais um poderoso elemento de progresso aeronautico, permittindo encurtar consideravelmente, pela cobertura de etapas maiores em tempo menor, as distancias que medeiam não só entre os portos do Brasil como entre o nosso pais e as grandes cidades sul, centro e norte americano.

A CONDIÇÃO DA MULHER NO THIBET

UM QUEBRA-CABEÇAS THIBETEANO — HERANÇA COMPLICADA — CRIANÇAS INCORRIGIVEIS

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União").

Quando, no Thibet, morre o marido sua mulher se converte em propriedade dos irmãos do morto e se o homem casado tem dois irmãos ou varios filhos, o primeiro filho pertence á mulher, o segundo ao primeiro irmão, o terceiro ao segundo e assim successivamente.

Quando a lista completa dos irmãos se esgota a criança que tiver annos em numero igual ao numero de irmãos de seu pae, mais dois, será seu segundo proprio filho. Como se vê é uma verdadeira embrulhada esta pittoresca questão.

Todos os casos, naturalmente, têm sido considerados e resolvidos neste "principio" mathematico que é tambem um verdadeiro quebra-cabeças thibeteano.

Um homem se casa com uma menor toma direitos sobre as irmãs que lh'a seguem, e outro que casa com a irmã mais velha não tem direito sinão sobre sua propria esposa ainda que as outras estejam casadas.

Não obstante isso porém, a situação da mulher no Thibet não carece inferior as outras, nem é pouca a consideração de que é objectivo.

Parece até que a mulher thibeteana gosa de um prestigio quasi preponderante do ponto de vista social.

Assim, é a mulher que tem a direcção absoluta do lar e dos negocios da familia. Como seus esposos ellas são também affaveis e bôas.

Acontece, porém, com frequencia — isso nos conta um viajante incorrigivel, mr. Wollaston — que se essa gente é bôa e cortez, seus filhos são tremendamente malcreados. As crianças são verdadeiros selvagens.

Andam sempre vagabundeando pelos caminhos. Encanta-os profundamente arrojar pedras contra os viajantes, o que fazem com uma pontaria certeira e com "funda". Algumas vezes também combatem entre si com verdadeiro encarniçamento.

Essa especie de adextramento durante a meninice torna-os eximios lançadores de pedras e, quando homens, podem lançal-as a duzentos metros ou mais com uma pontaria e uma habilidade surprehendentes.

Os funccionarios publicos são lá mais apparatosos. Levam na orelha esquerda uma enorme argola que póde ter até dez centimetros de diametro formado de turquezas e perolas. Na orelha direita levam apenas uma turqueza, geralmente de grande e alto preço.

Não ha ninguem no Thibet que ande de mãos vazias. Leva sempre uma especie de rosario que, vae desfiando continua e socegadamente.

O BANHEIRO CARRAPATICIDA

A NECESSIDADE DE SEU EMPREGO NAS ZONAS CRIADORAS

O Estado da Parahyba, que já possúe muito mais de meio milhão de cabeças de gado bovino, não conta, talvez, com uma dezena de banheiros destinados a combater o carrapato.

O facto é tanto mais lamentavel quanto não são desconhecidos os innumeraveis males causados á criação pelo pernicioso parasita.

Não se justifica, pois, que a maioria senão a quasi totalidade dos criadores nordestinos se mantenha indifferente ao assumpto, permittindo, voluntariamente, que o seu gado permaneça sem aquelle importante elemento de defesa, o unico reputado efficaz para assgurar aos rebanhos perfeita immunidade contra as molestias vehiculadas pelo nocivo insecto.

Não se venha allegar, como argumento de escusa, que a construcção de um banheiro carrapaticida impõe despesa extraordinaria, inaccessivel ao fazendeiro medianamente abastado.

Com 3:000$000 (três contos de réis), mais ou menos, obtem-se um banheiro construido de accôrdo com a planta official fornecida pelo Ministerio da Agricultura.

Como não se ignora, o Govêrno Federal instituiu ha muito, a titulo de incentivo, o premio de 1:000$000 (um cônto de réis) que vem concedendo a todo o fazendeiro que, inscripto no Registro de Lavradores e Criadores, realiza a construcção daquella obra.

Ora, recebido esse premio, que inegavelmente representa um precioso auxilio, vemos reduzido a 2:000$ (dois contos de réis) o gasto do fazendeiro, que fica a possuir um excellente melhoramento que lhe vae servir por tempo indeterminado, sem lhe acarretar nenhuma outra despesa posterior a não ser a imposta pela carga do tanque.

Sabe-se que existem varias maneiras de combater o carrapato, já praticando a incineração dos campos infestados ou promovendo a rotação ou mudança das pastagens, já empregando o banho carrapaticida por meio de bombas aspersoras.

Está provado, porém, que todos estes processos, sobre serem de reultados problematicos e de pratica trabalhosissima, só interessam ao fazendeiro que possúe diminuto numero de bovinos.

O criador que, por exemplo, dispuzer de um rebanho superior a duzentas cabeças, não póde, absolutamente, dispensar o banheiro, a menos que exponha o seu gado ás perigosas affecções de cujo germen é portador o carrapato, affecções que só no correr de um anno são capazes de acarretar prejuizos cinco vezes superiores á importancia dispendida com a construcção do banheiro.

Mais de uma duzia de molestias, mais ou menos mortiferas, — escreve um scientista brasileiro — são transmittidas pelo carrapato aos rebanhos de diversos paizes. Mas — continúa o mesmo scientista — fóra o seu papel na transmissão das doenças, o referido parasita quando abundante (é este o nosso caso em certas zonas) expolia o animal de grande quantidade de sangue, bastando, dizer para demonstrar o vulto da perda, que cada unidade suga de uma a duas grammas do liquido em apreço.

Assim expoliado é logico que o bovino especialmente quando novo, resinta-se de energias para crescer e se desenvolver normalmente, si é que consegue escapar ao ataque de uma das terriveis molestias causadas pelo citado parasita, entre as quaes avulta, por sua gravidade, a Tristeza ou Mal Triste, tambem denominada Pyroplasmose.

Releva ainda notar que os animaes atacados ficam naturalmente predispostos a outras doenças não menos fataes como a Pneumo-enterite, arthrites, etc., sem alludir aos prejuizos decorrentes da sensivel diminuição do leite e da desvalorização das pelles que soffrem notavel depreciação por effeito das picadas do carrapato.

Como se vê, a presença do damninho insecto constitúe, nas fazendas, uma constante ameaça á economia do criador, cumprindo-lhe, por isso, não medir sacrificios para o seu exterminio.

Agora mesmo a Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal vem de proceder ao exame de dois banheiros carrapaticidas, nas fazendas dos srs. Severino Amorim e Oswaldo Pessôa, situadas nos municipios de Mamanguape e Sapé, respectivamente.

Julgada a construcção de ambos perfeitamente de accôrdo com a planta official, os alludidos criadores já requereram os premios a que teem direito e em breve entrarão na posse dos mesmos.

Não ha duvida que a iniciativa daquelles adiantados criadores, dotando suas fazendas de tão uteis quão efficazes meios de protecção aos seus rebanhos, assignala um bello surto de progresso para a nossa descurada pecuaria.

Oxalá que o exemplo dos operosos conterraneos seja imitado pelos demais criadores do nosso Estado.

J. Clementino de Oliveira

EXERCICIO DE 1935

RECEBEDORIA DE RENDAS

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE JULHO

DESTINO	Fardos	Peso	V. official	OBSERVAÇÕES
Despachado em João Pessôa:				
Rio de Janeiro	541	92.973	336:765$600	
New York	207	38.985	15:594$000	Linters.
Natal	123	18.880	62:203$300	
Santos	35	5.279	19:532$300	
	906	156.117	434:095$200	
Despachado em Campina Grande	2.234	385.042	1.372:876$900	Incluidos 10.883 kilos de algodão de outro Estado.
RESUMO:				
Despachado em João Pessôa	906	156.117	434:095$200	
Despachado em Campina Grande	2.234	385.042	1.372:876$900	
TOTAL	3.140	541.159	1.806:972$100	Incluidos 10.882 kilos de algodão de outro Estado.

	FIRMAS EXPORTADORAS	Fardos	Peso
DE JOÃO PESSÔA	João de Vasconcellos	265	46.939
	Nicolau da Costa	210	36.150
	Ind. Reu. F. Matarazzo	207	38.985
	Soc. Ano. Wharton Pedrosa	128	18.886
	Abilio Dantas & Cia.	101	15.164
De CAMPINA GRANDE	Araújo Rique & Cia.	1.066	191.471
	Vieira Filho & Cia.	389	63.782
	José de Britto & Cia.	268	47.969
	Marques de Almeida & Cia.	259	41.684
	João de Vasconcellos	252	40.136
		3.140	541.159

IMPOSTO PAGO:

Em João Pessôa	62:104$900
Em Campina Grande	157:704$300
TOTAL	219:809$200

Secretaria da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 13 de agosto de 1935.

VISTO — **J. Santos Coêlho Filho**, director em commissão.

Iracema H. Maia, 2.º escripturario, servindo de secretario.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Discurso pronunciado pelo deputado José Gomes da Silva, na sessão de 3 do corrente

(Conclusão)

O sr. Oswaldo Lima — Queria que ficassem á testa dos serviços, no local em que se realizavam.

O sr. Gratuliano Brito — Se a affirmação do nobre deputado, sr. Oswaldo Lima é para provar o esbanjamento na applicação dos dinheiros destinados ás Obras contra as Sêccas, deverá vir acompanhada das devidas provas.

O sr .Ruy Carneiro — Exactamente.

O sr. Oswaldo Lima — Se Vv. excs., se referem a relatorios, a Inspectoria é até uma Santa irreprochavel. Deve-se ir ver as obras **in loco**, a fim de se ter uma impressão real.

O sr. Ruy Carneiro — Então, V. exc. não ouviu o que disse o nobre deputado, sr. Sampaio Corrêa.

O sr. Pereira Lira — O nobre orador ha de me permittir um aparte, o unico que tenho a dar. Pena é que o meu collega, amigo e companheiro de turma, na Faculdade de Recife, sr. Oswaldo Lima, não tivesse acquiescido ao convite que lhe foi feito, a fim de comparecer á séde do Club de Engenharia, para ver a reportagem photographica, a longa exhibição cinematographica que alli se realizou documentando aos olhos dos Sãos Thomés o muito, o immenso que ha feito no Nordéste em materia de defesa contra o flagello das sêccas.

O sr. Oswaldo Lima — Não fui convidado.

O sr. Pereira Lira — Todos os srs. deputados foram convidados, mediante convites escriptos distribuidos por todos os nossos collegas. Lamentavel é que s. exc. não tenha ido ver uma documentação impressionante.

E' de lastimar que não tenha estado alli, para ver aquellas extensões dagua e as estradas que cortam os Estados nordestinos. A sessão teve a presença do sr. Presidente do Club de Engenharia e foi assistida, com grande emoção, por tudo quanto a engenharia nacional tem de brilhante nesta capital.

O SR. JOSE' GOMES — Os conhecimentos do nobre deputado por Pernambuco ainda estão no Imperio, neste ponto de vista de que não ha açudes.

O sr. Oswaldo Lima — Pernambuco é systematicamente esquecido no plano de combate ás sêccas.

O SR. JOSE' GOMES — Não estou; v. exc. disse que só conhecia as obras realizadas ao tempo do Imperio...

O sr. Oswaldo Lima — Enganou-se v. exc. Não disse tal coisa.

O SR. JOSE' GOMES — A exhibição cinematographica a que alludiu o sr. Pereira Lira é um trabalho technico, offerecido ao publico no Club de Engenharia e não nos cinemas da Avenida.

Para concluir, sr. Presidente, minhas considerações em torno do discurso do sr. Oswaldo Lima, vou citar ainda, como ponto final, duas opiniões valiosas e insuspeitas sobre as obras do Nordéste e a actuação do ministro José Americo, e são ellas da autoria dos dois grandes engenheiros patricios: Mauricio Joppert e Armando Godoy, que, respectivamente, assim se manifestam:

"O programma dessenvolvido pelo sr. ministro José Americo, de assistencia a uma população flagellada por uma sêcca impiedosa, executando trabalhos definitivos dentro do plano de combate para extincção do mal que assola periodicamente os sertões, promovendo a sua realização em um ambiente technico e moral elevado, será uma das mais brilhantes paginas da sua fé de officio de serviços ao paiz e ao seu nome..."

Ouvida a palavra do notavel engenheiro Mauricio Joppert, passo a ler o trecho com que terminou sua conferencia no Automovel Club do Brasil, o sr. dr. Armando Godoy, acima mencionado:

"Vim do Norte mais optimista e convencido das grandes possibilidades de que é susceptivel a nossa terra no Nordéste, convenientemente modificada, nas regiões mais sêccas, pelos trabalhos de engenharia já realizados e pelos que se acham em execução e projectados, havendo contribuido enormemente para que se estabeleça tal convicção no meu espirito o facto de ter constatado a fibra, a intelligencia e a energia sem par dos brasileiros dos Estados que visitámos. Tal convicção tambem manifestaram os meus distinctos e illustrados collegas de commissão, Carmen Portinho, Sampaio Correia, Hildebrando Góes, Mauricio Joppert, que já realizou brilhante conferencia sobre o Nordéste, e Sobral de Moraes, de cujo convivio guardo as melhores recordações".

Conclúe-se, portanto, sr. Presidente, que o nobre deputado sr. Oswaldo Lima, desviou-se da verdade dos factos, quando aqui pretendeu desvirtuar a grande obra do Govêrno Provisorio no caso do Nordéste. (**Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado**).

A verdadeira origem do conflicto sino-japonês

COMO NASCEU A DESAVENÇA ENTRE DOIS POVOS AMARELLOS — JEHOL O PONTO NEVRALGICO DA QUESTÃO — CHANG-HSUE-LIANG, O GOVERNADOR SEM PROVINCIA — O PONTO DE VISTA DO GOVERNO MANDCHU

(Serviço especial da U. J. B., para a "A União").

Que é o Jehol tão disputado entre japonêses e chinêses? Jehol deve seu nome á principal de suas cidades, a que ao mesmo tempo é sua capital, e fórma parte das dependencias exteriores da China. E' uma região situada exactamente ao norte da Grande Muralha que cerca dezenove provincias, isto é: A China propriamente dita. Geographicamente é uma zona de transição entre a China, Mandchuria e a Mongolia. Engloba com effeito systemas de montanhas e valles analogos aos que constituem as provincias mandchus e as regiões de planuras que pertencem á provincia mais nordicas da China, a de Tche-Li, e como ella, é coberta de terras uberrimas como poucas.

Não foi, desde logo, nem da China nem da Mandchuria de que depende Jehol durante seculos, mas apenas da Mongolia. Até 1931, com effeito, Jehol era considerado uma das três provincias da Mongolia exterior. Nesse anno, porém, o filho de Tchang-Tso-Ling, Chang-Hsue-Liang, obteve do governo de Nankim autorização para unir ao seu patrimonio mandchu o Jehol, e esta região se converteu, juntamente com Hei-Long-Kiabg e Teng-Tien uma das quatro provincias da Mandchuria.

Quando os japonêses crearam o Mandchukuo, não comprehenderam sinão as outras três provincias e deixaram Jehol fóra do novo estado. Ficou, pois, nas mãos de Chang-Hsue-Liang uma provincia que era um verdadeiro territorio de caça... caça de homens, já se sabe, pois as tribus que as povoam são as tunguzes dedicadas sempre ao bandoleirismo.

Essas tribus, aproventando-se da indecisão da fronteira, não deixaram de commetter actos de vandalismo em territorio mandchu com grande descontentamento das autoridades do novo governo.

Ao mesmo tempo o governo de Nankim, em combinação com Chang-Hsue-Liang, fez occupar Jehol por tropas chinêsas. Atraz dessas tropas os colonos chinêses se infiltraram. Creou-se, assim, pouco a pouco, um "estado de facto" ou seja a reincorporação de Jehol á China e sua transformação em provincia completamente estranha á Mandchuria.

Tal foi o que claramente comprehendeu o regente da Mandchuria, Pou-Ji, e foi por sua iniciativa que as tropas do Japão, nação protectora da Mandchuria, intervieram em Jehol.

"O pão das orphansinhas, S. A."

A constituição da sociedade anonyma "O Pão das Orphansinhas", foi uma maneira gentil e intelligente de se angariar alguns obulos, em beneficio do "Orphanato Dom Ulrico", durante a festa das Neves, idealizada pela commissão do bairro das Trincheiras. A acolhida que tiveram as suas acções bem demonstra como a sociedade parahybana comprehende a necessidade de proteger uma instituição que tem recolhido e educado, nas regras salutares da religião catholica, centenas de orphansinhas.

Sem o concurso das commissões de Tambiá e Trincheiras, declara a opinião autorizada do dr. Jayme Lima, o Orphanato fecharia as portas.

Agora mesmo, a Directoria do Orphanato está empenhada numa obra humanitaria que é complemento necessario da obra primitiva: O Patronato destinado a servir de abrigo ás educandas que, tendo completado a educação e a idade de recolhimento, não conseguirem, no casamento ou no emprego, uma posição immediata na vida. No mesmo, mediante uma modica contribuição, quando o poderem, terão essas moças um tecto amigo, uma pensão hygienica, assistencia moral e religiosa, e trabalho honesto, por conta propria, em costuras, bordados e outras prendas domesticas ensinadas no Orphanato.

Para tudo isto é necessario dinheiro, muito dinheiro mesmo.

Por estas razões, espera a directoria da "O Pão das Orphansinhas, S. A." que os accionistas que ainda não remetteram a sua esportula, o façam, o mais tardar, até o proximo domingo, a fim de que possa prestar contas á Commissão Central.

As pequenas difficuldades que, a alguns, traz momentaneamente a contribuição de uma esmola, são compensadas, de sobra, pela alegria de se ter feito um bem.

RADIOCULTURA

"RADIO CLUBE DA PARAHYBA"
A VOZ DE FILIPPÉA

(Transmitte em ondas de 1.200 kilocyclos)

PROGRAMMA PARA HOJE:

Das 11 1|2 ás 13 — Discos offerecidos pelo Instituto Commercial João Pessôa.

Das 15 ás 17 — Pelo conjuncto de amadores Jayme Seixas e Jocemar Ribeiro, os seguintes numeros: "A Lua não mudou", valsa; "Cantando", tango; "Voando para a Lua", fox, (musica de Jayme e letra de Jocemar); "Quando vem amanhecendo" samba; "Quando eu te amei", fox; "Coração porque choras", tango, (musica de Jayme e letra de Jocemar); "Esquina da vida", samba; "Eva querida", marcha; "Coração", samba; "Boneca", marcha.

"Speaker" — Senhorita Helena Beiriz.

Das 19 ás 19 1|2 — Gravações offerecidas pela Casa Odeon. (Ultimas novidades).

Das 19 1|2 ás 20 — Programma da orchestra do R. C. P. — "Balãosinho multicor", marcha; "Santa de meus amôres", marcha; "Olhando o ceu todo enfeitado", marcha; "Eu te amo, mas não te conheço", valsa; "Amei demais", samba; "Visão", fox; — solo de violino por Sebastião Bezerra, piano por Carlos Campos.

Das 20 ás 20 1|2 — Musicas variadas, "Não foi eu quem inventou o carnaval", marcha; "A batucada lá na roça", samba, por Manuel Palito.

Das 20 1|2 ás 21 — Continuação do programma da orchestra: "E me deixou saudades", valsa; "Pistolões", marcha; "Radio Club", samba; "Flamengo", chôro; "Revendo o passado", valsa; "Teus olhos", tango; solo de violino por Sebastião Bezerra e piano por Carlos Campos.

Das 21 ás 21 1|2 — Canto, piano, etc. — Hora Official.

"Speaker" — C. Ribeiro.

INFORMES COMMERCIAES

EXPORTAÇÃO

Movimento de exportação do dia 20:

The Texas Company (S. A.) Ltda. — 6 caixas contendo oleo lubrificante.

Marcos Godenstein — 8 fardos de algodão, typo inferior.

Seixas Irmãos & C.ª — 10 tambores de ferro, vasios e 45 vols. com sabonetes.

Napoleão Mauricio — 70 vols. de ferro velho.

Vicente Soares & C.ª — 8 caxas com tecidos.

Abilio Dantas & C.ª — 101 fardos de algodão em pluma.

Ferreira Amorim & C.ª — 2 polias de ferro.

João de Vasconcellos — 215 fardos de algodão em pluma.

Singer Sewing Machine Company — 11 vols. contendo machinas de costura.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 12 barris contendo oleo de baleia.

Abilio Dantas & C.ª — 1 caixa com tubos.

Standard Oil Company Of Brasil — 15 vols. com dversos artigos.

Antonio Elihimas & C.ª — Ltda. — 5 caixas com miudezas.

Nicolau da Costa — 161 fardos de algodão em pluma.

TRACOMA — GRANDE FLAGELLO

DR. HYGINO COSTA BRITO, oculista

Entre os grandes males que, em forma endemica, malsinam e castigam a nossa gente, o tracoma tem, sem duvida, uma triste projecção.

De consequencias lamentaveis, pois attinge e, mais das vezes, inutiliza o mais valioso dos apparelhos do organismo humano — o apparelho visual — campeia, hoje, esta enfermidade, entre nós, com tal intensidade que póde ser equiparada á syphilis, á tuberculose, á bouba e á lepra.

Profundamente contagioso, em certa phase de sua evolução, o tracoma ganha terreno, cada dia occupando logar mais destacado em nosso quadro nosographico.

O joven prof. Fialho Filho, em seu ultimo livro, analizando a intensidade do tracoma no Brasil cita o seguinte trecho da Constituição Brasileira de 1934 que é bem uma affirmação de que o combate a tão pernicioso flagello é uma necessidade inadiavel: "o tracoma é, hoje, um dos maiores e mais angustiosos problemas brasileiros de saúde publica, fazendo jús, insophismavelmente, á inclusão entre as **grandes endemias** cuja debellação deve competir ao Poder Federal". E' o legislador arguto que pressente o perigo e solta o grito de alerta.

Attingindo de preferencia as classes desprotegidas, o tracoma espalha-se, entre a nossa população rural, sem um obstaculo á sua marcha, sem uma providencia no sentido de tolher-lhe os passos agigantados.

O dr. Pablo Romer, professor da Faculdade de Bonn, em seu Tratado de Ophitalmologia diz, textualmente: **"el tracoma es, en primer termino una enfermidad de las classes pobres, y las condiciones sociales e higienicas desfavoraveis, como la falta de limpieza, la indolencia y la ignorancia favoreceu su diseminacion".**

São por demais conhecidas as condições de hygiene e de conforto em que vive o nosso homem do campo: um casebre onde a limpeza é um mytho, o conforto um sonho, a hygiene uma hypothese.

Atacado pelo mal, o doente ignorante e sem recursos, vae deixando que a affecção se aggrave, illudindo-se a si mesmo com o uso das meisinhas" que sabe improficuas e disseminando-o, inconscientemente, por quanto entram em contracto com elle. A necessidade da luta pela subsistencia obriga-o a appellar o maximo á procura dos recursos indispensaveis e... escassos. Quando nos bate á porta do unico Hospital que temos vamos encontrar o seu apparelho visual funccionalmente perdido ou prejudicado. São as "manchas brancas" definitivas, annullando ou reduzindo ao minimo a acuidade visual, os entropios e ectropios cujo tratamento cirurgico melhorando as condições presentes muito pouco ou nada alteram as lesões preteritas. E os resultados lamentaveis vão surgindo. E o numero de cégos vae crescendo, dando ao observador uma impressão tristissima de nossas condições sanitarias. Quem quer que viaje pela nossa estrada de ferro, principalmente na zona da catinga, pode perceber a realidade da affirmativa. O quadro é doloroso: é um homem moço, trabalhador, capaz, em pleno periodo de construir, com a saúde geral perfeita, que se vê irremediavelmente cégo, incapaz, improductivo, sentindo a tortura dos seus olhos que não enxergam e a revolta de sua mocidade que se sente impotente para lutar, que comprehende a inutilidade de sua vida condemnado a implorar á caridade publica uma esmola para seu sustento. E' uma mulher joven e sadia que sente desapparecer todo o encanto de sua vida porque não póde, nem ao menos vêr as physionomias de seus filhos. E, do total desses infelizes, cincoenta por cento têm como determinante de seu infortunio o tracoma. São braços a menos para o cultivo da terra. São energias perdidas que nada produzem, são pesos mortos para o trabalho e para a producção. São centenas e centenas de seres que consomem sem produzir, que gastam sem ganhar. E os maús effeitos de semelhante estado de economia particular, reflectir-se-ão por certo, na economia publica.

No serviço de olhos do Hospital Santa Isabel chegam, diariamente, tracomatosos, quasi sempre em estado adiantadissimo, quando os recursos da therapeutica são impotentes e, quando um tratamento longo e cuidadoso poderia alcançar relativo exito o infeliz deixa-o em meio porque precisa retornar á procura do sustento para a sua familia. Tempos depois volta. O mal aggravado. Lesões definitivas e irremoviveis. Cegueira. Mais um para as numerosas fileiras das victimas da ignorancia e do Estado. Dá pequena parcella que attendemos em nosso serviço, trinta por cento, no minimo, são tracomatosos.

São Paulo é o maior centro tracomatoso do Brasil. Isto devido ás grandes correntes immigrantes que se firmaram no sólo paulista. Mas o govêrno observando as proporções que o mal ia tomando agiu, organizando um serviço de combate a tão pernicioso mal. E hoje, não ha um só immigrante que, ao chegar a São Paulo não tenha os seus olhos rigorosamente examinados.

Entre nós nada existe. Um unico, pequeno e incompleto serviço aberto no Hosptal Santa Isabel onde não ha meios para attender nem as necessidades da população pobre da capital.

Urge combater o tracoma. Mas combatel-o efficientemente, criando um serviço organizado, onde se faça um combate prophylatico ao lado do tratamento curativo, despertando no povo a comprehensão da ameaça que paira sobre elle e como evital-a.

Agora, que tanto se fala em organizar o serviço de saúde publica do Estado, quando a sua situação financeira permitte emprehendimentos de tal jaez, não acreditamos que o govêrno empenhado como está em dar á Parahyba um serviço á altura de nossas condições de civilização e cultura, deixe, abandonado, o problema do tracoma, que é sem duvida, um dos mais urgentes a resolver. Não acreditamos que semelhante flagello continue devastando energias e annullando forças, numa demonstração publica e profundamente lamentavel das nossas condições sanitarias.

Prefeituras do interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Balancête da receita e despesa do mês de julho de 1935

RECEITA

1 — Imposto de licença	1:065$000
2 — Feira	808$300
3 — Decima urbana	$
4 — Registro de entrada e sahida de mercadorias	161$800
5 — Gado abatido	284$000
6 — Aferição	60$000
7 — Taxa de limpeza publica	$
8 — Patrimonio	$
9 — Imposto sobre vehiculos	$
10 — Matriculas	$
11 — Imposto predial rural	$
12 — Rendas diversas	168$000
13 — Divida activa	$
Total	2:547$100
Saldo do mês de junho	169$000
	2:716$100

DESPESA

1 — Conselho Municipal (empregados)	60$000
2 — Prefeitura	150$000
3 — Fiscalização	481$700
4 — Thesouraria	210$000
5 — Obras publicas	$
6 — Estradas de rodagem	$
7 — Illuminação	340$000
8 — Limpeza publica	105$000
9 — Instrucção (contribuição de 10 %)	254$700
10 — Cemiterios	100$000
11 — Subvenções	245$000
12 — Despesas diversas	689$500
13 — Divida passiva	$
	2:635$900
Saldo que passa para o mês seguinte	80$200
	2:716$100

Serraria, 5 de agosto de 1935.

Francisco X. Pereira da Cunha Villar — secretario.

José Rodrigues Moreira, thesoureiro.

Visto:

[illegible], prefeito.

PARTE OFFICIAL

THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 21 de agosto de 1935

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C|Movimento	2.140:480$599	$	2.140:480$599	$	2.140:480$599
Banco do Estado — C|Prazo Fixo	750:000$000	$	750:000$000	$	750:000$000
Banco do Brasil — C| Movimento	597:804$900	$	597:804$900	$	597:804$900
Banco do Brasil — C| 10 % da receita	3:479$900	$	3:479$900	$	3:479$900
Banco Auxiliar do Commercio—C|Movimento	20:000$000	$	20:000$000	$	20:000$000
Banco Central — C|Movimento	220:514$750	$	220:514$750	$	220:514$750
Caixa Rural e Operaria — C| Movimento ..	35:000$000	$	35:000$000	$	35:000$000
Caixa C. de Credito Agricola—C|Movimento	405:000$000	$	405:000$000	$	405:000$000
Caixas Ruraes e Bancos Populares	85:000$000	$	85:000$000	$	85:000$000
Banco dos Proprietarios — C|Movimento ..	30:000$000	$	30:000$000	$	30:000$000
	4.287:280$149	$	4.287:280$149	$	4.287:280$149

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de agosto de 1935.

Luiz Franca Sobrinho, contador-chefe. **Frederico da Gama Cabral**, 1.º contabilista.

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Petição:

De d. Sylvia Henriques dos Santos, solicitando licença nos termos do art. 170 da Constituição Federal. — Deferido, sem vencimentos na forma da lei.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Petições:

De Edith Mathias de Oliveira, professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Cajá, do municipio de Pilar, solicitando mais trinta (30) dias de licença, em prorogação a que vem gosando, para continuar o seu tratamento. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Manuel Marinho de Sousa, capitão da Força Publica do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo a que tem direito, bem como as diarias de accôrdo com a lei. — Deferido.

Do bel. Joaquim Costa, advogado de assistencia judiciaria dos presos, Pedro Galvão da Silva e Joventino Galvão da Silva, requerendo que seja fornecida por certidão, verbo ad-verbum, o teor da sua petição e da certidão da Côrte de Appellação, junto a mesma. — A' Secretaria do Interior para os devidos fins.

Do dr. Severino Patricio da Silva, medico alienista do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", desta capital, solicitando três(3)mêses de licença, para tratar de interesses particulares. — Concedo trinta dias, sem vencimentos nos termos da lei.

De Francisca de Amorim, professora da cadeira de Methodologia Didactica da Escola Normal "João Pessôa", da cidade de Campina Grande, requerendo sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integraes, de accôrdo com o art. 18 da lei 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 21:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba determina que a adjuncta do grupo escolar "Solon de Lucena", da cidade de Campina Grande, d. Apollonia Amorim, passe a prestar serviços na cadeira rudimentar, urbana, mista de Puxinanã, até ulterior deliberação.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o tenente Raymundo Coêlho e aos documentos que juntou ao respectivo processado, rectifica o acto que o commissionou no posto de 2.º tenente da Força Publica Militar, visto chamar-se Raymundo Sizenando Coêlho, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser apostillado.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Francisca de Amorim, professora da cadeira de Methodologia Didactica da Escola Normal "João Pessôa", da cidade de Campina Grande, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, nos termos do art. 170 da Constituição Federal, a partir de 1.º de setembro vindouro.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Antonia de Oliveira, adjuncta effectiva da cadeira elementar do sexo feminino, da cidade de Mamanguape, e tendo em vista o attestado medico exhibido, concede-lhe noventa (90) dias de licença nos termos do art. 170 da Constituição Federal, devendo dita licença ser contada a começar do dia 1.º de julho ultimo.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o tenente-coronel Elysio Sobreira para exercer o cargo de delegado de policia do districto de Campina Grande.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Joaquim da Silva Santiago, director do grupo escolar "Dr. Thomaz Mindello" e regente da cadeira nocturna "Venancio Neiva desta capital, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettido, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, nos termos do art. 11 da lei sob n. 531, de 26 de novembro de 1920.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o dr. Severino Patricio da Silva, medico alienista do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", concede-lhe trinta (30) dias de licença, sem vencimentos, nos termos da lei, para tratar de interesses particulares.

O governador do Estado da Parahyba nomeia o major Elias Fernandes para exercer as funcções de delegado de policia do districto de São João do Cariry.

O governador do Estado da Parahyba exonera o major Elias Fernandes do cargo de delegado de policia do districto de Campina Grande.

O governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que concedeu ao bel. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Sousa, dois mêses de licença, com direito aos vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba determina que d. Judith Vieira de Queiroz, actualmente em exercicio na cadeira rudimentar, urbana, mista de Sapé do Meio, volte ao seu cargo effectivo na de igual categoria de Cachoeira, ambas do municipio de Sapé, devendo apresentar seu titulo á Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba remove a professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Nazareth, do municipio de Sousa, d. Maria Belmont Sobreira, para identicas funcções na de Sapé do Meio, do municipio de Sapé, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostillado.

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, d. Esther Bezerra do cargo de professora da cadeira rudimentar, urbana, mista de Sapé do Meio, do municipio de Sapé.

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 21:

Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica exonera Arnulpho Gomes de Araújo do cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Araruna.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Antonio Virgilio de Castro para exercer o cargo de escrivão da delegacia de policia do districto de Araruna, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

—

COMMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba.

Quartel em João Pessôa, 21 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 22 (quinta-fera).

Dia á Força, 2.º ten. Heleodoro.

Ronda á Guarnição, 1.º sgt. José Bello.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sgt. Carvalho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Ramalho.

Patrulha da cidade, cabo José Francelino.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Filho.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro José Sabino.

Dia ao telephone, soldado telephonista José Clementino.

Boletim numero 191.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Ausencia: — Fica considerado ausente sem licença o soldado n. 578, da 5.ª Cia. Isolada, João de Sousa Ramalho, por ter arribado do destacamento de Teixeira, no dia 16 do corrente, conforme radiogramma do sr. cmt. da mesma unidade, desta data.

(Ass.) **Delmiro Pereira de Andrade**, cel.-cmt.

Confere com o original: **Guilherme Falcone**, major resp. pelo sub-cmt.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado.

Quartel em João Pessôa, 21 de agosto de 1935.

Serviço para o dia 22 (quinta-feira).

Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n. 38.

Dia á S|P., guarda de 1.ª classe n. 111.

Dia á S|V., guarda de 1.ª classe n. 11.

Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n. 10.

Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 3.ª classe n. 28.

Rondantes, guardas ns. 3, 5 e 112.

Guarda do Quartel, guardas ns. 61, 18 e 80.

Guardas da S|P., guardas ns. 134, 128, 127 e 121.

Boletim n. 186.

Para conhecimento desta corporação e devida execução, faço publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas: — De Antonio Quintino Araújo, requerendo transferencia do automovel **Rugby** placa n. 2.741, de ex-propriedade do sr. Ulysses de Caldas Barros, para o seu nome. — Attenda-se.

De João Joaquim de Oliveira, requerendo transferencia do caminhão Chevrolet, de ex-propriedade do sr. Jorge André de Figueirêdo, para o seu nome. — Igual despacho.

De João Campello de Araújo, **chauffeur** profissional, solicitando licença de aprendizagem, para o sr. Antonio Quintino. — Igual despacho.

De Abdias Joaquim de Macêdo, requerendo para prestar exame de **chauffeur**. — Como requer.

II — Resultado de exame: — No exame para **chauffeur** profissional, a que se submetteu, hoje, nesta Inspectoria o candidato Abdias Joaquim de Macêdo, como resultado sahiu o mesmo reprovado, por não ter satisfeito as exigencias do art. 357, alinea "B", do R|V.

(Ass.) **Francisco P. dos Santos**, inspector geral.

Confere com o orginal: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspector.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 21:

Carta do Banco do Estado da Parahyba, pedindo pagamento de um titulo de rs. 7:155$000. — Pague-se logo que haja numerario.

Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 21 do corrente mês

RECEITA

Saldo do dia 20 do corrente		393:840$730
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 20	54:500$000	
Obras C. do Porto de Cabedello — Renda semanal da administração	5:123$300	
Diversos funccionarios — Descontos de vencimentos	3:162$300	62:785$600
		456:626$330

DESPESA

Diversos funccionarios — Vencimentos do mês de julho findo	21:579$100	
Junta Commercial — Folha de asseio	10$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	3:951$100	
Directoria de Obras Publicas — Idem, idem	13:652$000	
Nuno Teixeira — Despesas realizadas com viagem ao interior do Estado	202$000	
Escola Normal — Folha de asseio ..	15$000	
F. Navarro — Conta de fornecimento á repartição de Obras Publicas ..	449$100	
Ariel de Farias — Idem á Imprensa Official	708$600	
Alberto Cordeiro — Idem á Cadeia Publica	1:700$000	
A. Britto & Cia. — Idem a diversas repartições	1:841$700	
Cap. Manuel Marinho de Sousa — Ajuda de custas	436$800	
Romeu Pequeno Torres — Idem, idem	231$000	
Secretaria do Interior — Para compra de livros escolares	500$000	
W. Rodrigues — Conta de diversas repartições	1:305$000	
Alfredo Whlatley Dias — Idem, idem	2:934$600	
Estação Fiscal de Esperança — Supprimento	10:000$000	
Motta Silveira & Cia. — Conta diversas repartições	1:234$300	
F. H. Vergára & Cia. — Idem, idem	7:109$700	
Luiz Bento Marinho — Ajuda de custas	181$500	
Athayde de Araujo — Idem, idem ..	318$000	
Manuel Camello Junior — Idem, idem	150$500	
Agenor Mororó — Idem, idem	46$000	
Directoria de Producção — Folha de operarios	217$000	
Enéas Correia Lima — Ajuda de custas	137$000	
Mesa de Rendas de Areia — Supprimento	20:000$000	
Cadeia Publica — Folha de asseio ..	27$000	
Conego Nicodemus Neves — Despesas de viagem de normalistas a Recife	1:500$000	90:437$000
Saldo para o dia 22 do corrente		366:189$330
		456:626$330

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 21 de agosto de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro-geral

Francisco Paiva, Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 21 DE AGOSTO DE 1935

RECEITA

Saldo do dia 20	3:211$935	
Receita do dia 21	3:222$000	6:433$935

DESPESA

Adeantamento á Directoria de Assistencia P. Municipal, para diversas despesas de prompto pagamento ..	850$000	
Pago a Ignacio de Sousa Moraes, por conta dos serviços executados no parque "Arruda Camara"	1:000$000	
Idem ao Asylo do Bom Pastor, subvenção referente ao mês de julho ultimo	165$000	
A' Casa de S. Vicente de Paula, idem idem	165$000	
A recolher ao B. do Estado da Parahyba, em guias 65 e 66	2:225$700	4:405$700
Saldo para o dia 22		2:028$235
No Banco do Brasil	86$000	
Em documentos de valor	820$000	
Dinheiro em cofre	1:122$235	2:028$235

CAIXA PHARMACEUTICA O. MUNICIPAL

Saldo para o dia 22: Em dinheiro na Caixa Rural		7:749$100

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 21 de agosto de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino

EDITAES

SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 32 — Chama concorrentes ao fornecimento de generos alimenticios e outros artigos necessarios a diversas repartições do Estado, durante os mêses de setembro, outubro, novembro e dezembro do corrente anno de 1935.

Mercadoria a ser fornecida

Pães de 160 grammas — 1, bolachas finas — kilo, carne de xarque — kilo, carne de sol — kilo, carne verde — kilo, toucinho de porco — kilo, bacalháu — kilo, assucar refinado — kilo, idem triturado — kilo, idem mulatinho — kilo, café moido marca "Popular" — kilo, idem em grãos — kilo, arroz nacional de 1.ª qualidade — kilo, manteiga para tempeiro — kilo, idem para pães — kilo, pimenta do reino — kilo, cominhos — kilo, alhos — kilo, cebolas — kilo, massa de tomates — kilo, chá matte — kilo, carvão vegetal — kilo, farinha de mandioca — litro, feijão mulatinho — litro, sal grosso — kilo, idem triturado — litro, kerosene — caixa, vinagre — garrafa, gallinha — uma, ovos de gallinha — um, tijollo francês — um, olhos de palha de carnaúba — cento, carne de porco — kilo, macarrão — kilo, banha de porco — kilo, farinha de trigo — kilo, araruta — kilo, azeite docê nacional — kilo, idem estrangeiro — kilo, milho — litro, côco — um, colorau — kilo, dôce de goiaba — kilo, phosphoros — maço, batatas inglêsas — kilo, queijo de manteiga — kilo, canella em pó — lata de 100 grammas, chocolate em pó — lata, sabão "Sol Levante" — caixa, idem marmorisado — caixa, palito — caixa grande, cruzwaldina — lata, sapolios — um, vassouras Cattête n.° 2 — uma, idem n.° 3 — uma, idem para apparelho sanitario — uma, papel hygienico — maço de mil folhas, aveia estrangeira — lata, soda caustica — lata, fubá de milho — [illegible] leite de vacca — litro, idem con[illegible]ado — lata, maizena — maço g[illegible]de.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até o dia 27 do corrente, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, propostas para o fornecimento de generos alimenticios e outros artigos, conforme discriminação acima, necessarios a diversas repartições do Estado, sob as seguintes condições:

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, em duas vias, sendo uma devidamente sellada.

b) — Os proponentes deverão juntar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000), em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, caso seja acceita a sua proposta, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) — O material proposto a fornecimento será de primeira qualidade, a julgar pelas amostras que devem acompanhar as respectivas propostas, ficando á Commissão de Compras o direito de recusar os artigos que julgar inteflores ás amostras.

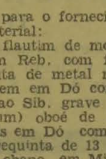
e) — As propostas serão entrêgues em enveloppes fechadas e lacradas nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

f) — Quando os contratantes deixarem de satisfazer qualquer pedido dos artigos constantes da relação acima, não fizerem na forma prescripta pela letra D, ou não substituirem immediatamente os artigos recusados, serão estes, como os não fornecidos, comprados a qualquer firma da praça, por conta dos contratantes, sendo a importancia accrescida de 25% descontada por occasião do pagamento da respectiva conta, e 50% na reincidencia da referida falta, podendo tambem ser rescindido esse contrato a juizo do Presidente do Estado, independentemente de qualquer procedimento judicial sem que aos contratantes assista direito a qualquer indemnização ou restituição.

g) — A entrega do material requisitado deverá ser feita logo após a recepção do pedido da Commissão de Compras.

João Pessôa 13 de agosto de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL N.° 29 — SECRETARIA DA FAZENDA — Commissão de Compras — Esta Commissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 (um) flautim de metal nickelado Bohem em Reb. com fino estojo, 1 (uma flauta de metal nickelada systema Bohem em Dó com chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 1 (um) oboé de 13 chaves e dois aneis em Dó com fino estojo, 1 (uma) requinta de 13 chaves e dois aneis de ebano em Mib. com fino estojo c| rolleaux, 12 (doze) clarinetes de 13 chaves e dois aneis de ebano em Sib. com fino estojo c| relleauxe, 1 (um) saxophone soprano em Sib. com automaticos e chave descendente, ao Sib. grave com fino estojo, 2 (dois) saxophones altos em Mib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo e c| rolleaux, 1 (um) saxophone tenor em Sib. com automaticos e chave descendente ao Sib. grave com fino estojo, 4 (quatro) pistões systema trompete com 3 pistos em Sib. e Lá com fino estojo, 2 (dois) buggles em Sib. cm 3 pistos, 2 (duas) trompas de harmonia em Fá e Mib. com 3 pistos mão direita, 6 (seis) saxhorn em Fá e Mib. com 3 pistos, 8 (oito) trombones meia vara em Dó e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) bombardino em Dó e Sib. com 3 pistos, 40 (quarenta estantes de metal portateis, 40 quarenta) saccos de couro para as estantes, 2 (dois) barytonos em Do e Sib. com 3 pistos, 4 (quatro) helicon phones (tubas) em Fá e Mib. com 3 pistos, 2 (dois) helicon phones (tubas) em Dó e Sib. com 3 pistos, 1 (um) bombo de alluminum a tarrachas com talabarte e maceta, 1 (uma) caixa clara de alluminium a tarracha com baquetas e talabartes, 1 (um) par de pratos turcos legitimos de 15 ou 16 pollegadas reforçados, 1 (uma) caixa surda de alluminium a tarrachas com baquetas e talabartes, 1 (um) clarone de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux em Mib. com fino estojo, 1 (um) clarone em Sib. de 13 chaves e dois aneis c| rolleaux e fino estojo.

a) — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem razuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo o preço por unidade em algarismo e por extenso.

b) — Os proponentes deverão no acto da entrega das propostas apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal no exercicio passado, bem como haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de 500$000, em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

c) — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja acceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5°|°, sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá em favor do Estado no caso de rescisão do contrato sem causa justificada e fundamentada a juizo do Tribunal.

d) — As popostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes lacrados no dia 23 de agosto do corrente anno, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

f) — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material, o qual não deverá exceder de 60 dias a contar da data da abertura das propostas.

g) — O instrumental deve ser nickelado, de fabricação estrangeira, e

h) — Qualquer esclarecimento com relação ao instrumental poderá ser prestado pela Contadoria da Força Publica Militar do Estado.

João Pessôa, 23 de julho de 1935. Chromacio Cavalcanti, presidente da Commissão de Compras com diapazão normal — BAIXO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O dr. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, conhecimento d'elle tiverem, interessar possa, que tendo sido convocado para o dia 2 de setembro vindouro pelas 8 horas da manhã, para funccionar em sua terceira sessão ordinaria do corrente anno o jury desta capital, procedi de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado, ao sorteio dos vinte cidadãos jurados que teem de servir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes: 1 — João Luiz da Paz Porciuncula; 2 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 3 — Francisco Xavier Navarro; 4 — Antonio Varandas de Carvalho; 5 — dr. Ney de Almeida; 6 — José da Cruz Nobrega; 7 — Arnaud de Azevêdo Cunha; 8 — dr. Abidias Pires de Almeida; 9 — dr. Josa Magalhães; 10 — dr. Marcilio Camerino Mindêllo; 11 — prof. Eduardo de Medeiros; 12 — dr. Francisco de Paula Peregrino de Araújo; 13 — João Correia Monteiro Freire; 14 — dr. Damasquino Maciel; 15 — Leonel Pinto de Abreu; 16 — Ruy Araújo; 17 — Raul Henriques de Sá; 18 — Amaro Bezerra Nunes Cavalcante; 19 — José do Carmo e Silva; 20 — Jayme Fernandes Barbosa.

A todos os quaes e a cada um de per si convido a comparecer ás sessões do jury, que funccionará em dias consecutivos, na sala das audiencias, edificio n.° 42 á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, passei o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de agosto de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do jury o escrevi. (ass.) **Braz Baracuhy**. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 12 de agosto de 1935. O escrivão: **Carlos Neves da Franca**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.° 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requereu o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominado "Camalaú", districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.° 7, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.

Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de intimação n° 74 — Pelo presente edital, e de ordem do sr. Inspector, ficam intimados os vendedores ambulantes, srs. Olavo Parente e Manuel Moraes, a recolher, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de duzentos mil réis .. (200$000), proveniente da multa imposta pelo sr. Delegado Fiscal, neste Estado, por despacho de 3 de junho ultimo, proferido no processo que tem por base o auto n.° 18, de 1934, lavrado por infracção do vigente regulamento do imposto de consumo ficando-lhe salvo o direito de recurso para o 2.° Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, mediante as formalidades legaes.

Alfandega, 14 d agosto de 1935.

Claudio Porto, 2.° escripturario.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital de intimação n.° 75 — Pelo presente edital, e de ordem do sr. Inspector fica intimado o sr. Luiz Camillo da Silva, residente em Cruz do Peixe n.° 25, nesta cidade, mas ahi não encontrado, a recolher no prazo de trinta (30) dias a contar desta data, sob pena de cobrança executiva, a importancia de cinco contos de réis (5:000$000), proveniente da multa imposta pelo sr. Delegado Fiscal, neste Estado, por despacho de 12 de junho ultimo, proferido no processo que tem por base o auto n.° 13 de 1934, lavrado por infracção do artigo 14, do decreto n.° 23.664, de 29 d dezembro de 1933, combinado com o artigo 2.°, letra c, do de n.° 24.318, de 1.° de junho seguinte, ficando-lhe salvo o direito de recurso para o 2.° Conselho de Contribuintes, no prazo de 20 dias, mediante as formalidades legaes.

Alfandega, 14 de agosto de 1935.

Claudio Porto, 2.° escripturario.

—

EDITAL N.° 3 — DELEGACIA FISCAL — De ordem do senhor Delegado Fiscal, em despacho proferido no processo ficha n.° 1.536|DA, de 1935, em que é interessado o Club de Mercadorias, mediante sorteios, denominado "CAIXA NACIONAL" com séde nesta capital, á rua Duarte da Silveira, ficam convidados os herdeiros da firma JOÃO DA CRUZ & CIA. LIMITADA, proprietaria do alludido Club, a recolher aos cofres desta Repartição, dentro do prazo de três (3) dias, a quota de fiscalização relativa ao 2.° semestre do corrente anno, incorrendo sob as penas da lei, caso não façam dentro do prazo que ora lhes é concedido.

Secretaria da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba do Norte, em 19 de Agosto de 1935.

O secretario, *Ignacio da Cunha Pedrosa* 1.° escripturario.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — Dr. José de Seixas Maia, presidente da 3.ª secção eleitoral, que funccionará no edificio da Sociedade de Medicina, sala das audiencias do juizo estadual, faz publico que nomeou para os cargos de secretario da mesa da referida secção os eleitores João Gomes Coêlho e Pedro Baptista, que deverão comparecer ás 7 horas do dia 9 de setembro vindouro no mencionado local.

João Pessôa, 19 de agosto de 1935 — **Dr. José de Seixas Maia**.

—

SERVIÇO ELEITORAL — EDITAL — O abaixo assignado, presidente da 4.ª secção eleitoral, que funccionará no edificio da Saúde Publica, faz saber a quem interessar possa que, nos termos da legislação eleitoral vigente, nomeou secretarios da sua secção os eleitores Carlos Neves da Franca, escrivão do jury desta capital e Venancio Vianna de Medeiros.

João Pessôa, 17 de agosto de 1935. — **Evandro Souto**, presidente.

—

EDITAL — Pelo presente edital faço publico, para que surta os devidos effeitos, que na qualidade de presidente da Mesa Receptora da 16.ª secção eleitoral, na eleição municipal que vae se proceder no dia nove de setembro proximo futuro, nomeei secretarios os eleitores dr. João Monteiro da Franca e Rubens Cavalcante de Albuquerque, aos quaes convido para naquelle dia, comparecerem ás 7 horas da manhã, no edificio da Bibliotheca Publica, onde funccionará a referida secção, tudo de accôrdo com o § 3.° do art. 18 das Instrucções Eleitoraes.

João Pessôa, 19 de agosto de 1935. —**Neophito Fernandes Bonavides**, presidente da Mesa Receptora da 16.ª secção eleitoral.

—

EDITAL — 20.ª SECÇAO — Em cumprimento das disposições legaes faço publico que nomeei secretarios da mesa receptora da vigesima secção eleitoral desta Capital, a funccionar no edificio do Collegio Diocesano, á rua S. Francisco, para as proximas eleições municipaes, os srs. João Bezerra de Andrade e Antonio Gonçalves Carneiro.

Dr. Octavio Ferreira Soares, presidente.

—

EDITAL DE CITAÇÃO — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação virem, delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, tendo sido pelo dr. 2.° promotor publico desta comarca, denunciado Agrippino do Nascimento de Sousa como incurso nas penas do art. 303 combinado com o § 1.° do art. 18 da Consolidação das Leis Penaes, não foi o mesmo encontrado neste termo, para ser citado; pelo que mandei passar o presente edital de citação ao referido denunciado, pelo qual o cito e hei por citado, a fim de comparecer na sala das audiencias deste juizo, no edificio da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á rua Epitacio Pessôa, no dia 28 do corrente, ás 14 horas, a fim de assisstir ao summario de sua culpa, pelo crime de que é accusado sob pena de revelia. E para constar, será o presente edital, publicado na imprensa official e affixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 dias do mês de agosto de 1935. Eu, João Bezerra de Mello Filho, escrivão o fiz dactilographar e subscrevi. — **Braz Baracuhy**, juiz da 3.ª vara.

—

EDITAL

1.ª ZONA ELEITORAL

MUNICIPIO DA CAPITAL, SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO E MUNICIPIO DE SANTA RITA

Juiz — **Dr. Sizenando de Oliveira**. Escrivão — **Dr. Pedro Ulysses de Carvalho**.

Faço publico, para os fins dos arts. 69 e seus paragraphos e arts. 73 § 2.º, do Codigo Eleitoral vigente que estão sendo processados os pedidos de transferencias dos seguintes eleitores:

Luiz Carrilho do Rêgo Barros, eleitor inscripto sob n. 180 da 14.ª zona, filho de José Dantas do Rêgo Barros, nascido em 25 de agosto de 1887, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleitoral nesta capital. (Requermento de transferenca).

Antonio da Silva Veiga, eleitor inscripto sob o n. 2.037 da 9.ª zona, filho de Antonio Jacyntho Veiga, nascido a 9 de março de 1903, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

José da Matta Cabral de Vasconcellos, eleitor inscripto sob o n. 379 da 9.ª zona, filho de José da Matta Cabral de Vasconcellos, nascido em 21 de setembro de 1904, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

Francisco Resende Brasil, eleitor inscripto sob o n. 303 da 5.ª zona, filho de Francisco Brasil, nascido em 28 de maio de 1902, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleito-

ral em João Pessôa. (Requerimento de tranferencia).

Augusto Simões, eleitor inscripto sob o n. 133 da 9.ª zona, filho de Manuel Pereira da Silva Simões, nascido em 20 de setembro de 1884, funccionario publco federal, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

Francisco Salles de Albuquerque, eleitor inscripto sob o n. 145 da 9.ª zona, filho de Antonio Cavalcanti de Albuquerque, nascido em 29 de janeiro de 1892, funccionario publico estadual, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

Luzia de Araújo, eleitora inscripta sob o n. 1.680 da 3.ª zona, filha de Agostinho Paulo de Araújo, nascida em 13 de dezembro de 1909, funccionaria publica estadual, solteira, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

Severino Pereira, eleitor inscripto sob o n. 1.251, da 3.ª zona, filho de Verissimo Pereira dos Santos, nascido em 20 de janeiro de 1898, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

Emygdio Madruga, eleitor inscripto sob o n. 230 da 4.ª zona, filho de Francisco Fernandes Madruga, nascido em 5 de setembro de 1879, funccionario publico federal, casado, com domicilio eleitoral em João Pessôa. (Requerimento de transferencia).

O escrivão eleitoral, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES COM O PRAZO DE 60 DIAS — O dr. Galileu de Belli, juiz municipal do termo de Cabaceiras, em virtude da lei, etc.

Faz publico que tendo sido iniciado no juizo deste termo, o arrolamento dos bens deixados por fallecimento de Manuel Tavares de Lyra, residente que foi no lugar Pedrinhas, deste termo, pelo inventariante Valdivino Tavares de Farias, foi declarado acharem-se ausentes os herdeiros Guilhermino Tavares de Farias, residente em Recife, Estado de Pernambuco, Joaquim Tavares de Lyra, residente em Alagôa Nova, Salvino Tavares de Lyra, residente em Três Irmãs, deste Estado, todos maiores, pelo que ordenei que se passasse o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, pelo qual os cito para em quarenta e oito (48) que correrão em cartorio do dia da ultima citação, dizerem sobre as declarações do inventariante, e para todos os demais termos do arrolamento e partilha até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandei passar este edital, que será affixado na porta dos auditorios e, publicado pelo orgam official do Estado. Dado e passado nesta villa de Cabaceiras, aos oito (8) dias do mês de maio de 1935. Eu, Severino Aurelio Corrêa de Araújo, escrivão o escrevi. (a) Galileu de Belli, juiz municipal. Está conforme o original; dou fé. Cabaceiras, 8 de maio de 1935. O escrivão, **Severino Aurelio Correia de Araújo**.

—

EDITAL N. 35 — SECRETARIA DA FAZENDA Commissão de Compras — Esta Commissão chama á segunda concorrencia fornecedores para o seguinte material:

306,m200 de mosaicos de duas côres, 82,m200 ditos brancos, 1 linha de madeira de 8,80 x 6" x 4", 14 ditas de 8,50 x 6" x 4", 4 ditas de 6,20 x 6" x 4", 2 ditas de 4,50 x 6" x 4", 14 ditas de 2,50 x 6" x 4", 4 ditas de 1,50 x 6" x 4", 1 dita de 3,00 x 6" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 11 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 26 ditas de 4,00 x 5" x 4", 8 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 3,50 x 5" x 4", 4 ditas de 4,00 x 5" x 4", 24 ditas de 4,00 x 5" x 4", 4 ditas de 5,00 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 4 ditas de 3,00 x 5" x 4", 32 ditas de 4,50 x 5" x 4", 4 ditas de 6,50 x 5" x 4", 8 ditas de 3,00 x 5" x 4", 4 ditas de 7,00 x 5" x 5", 8 ditas de 4,00 x 5" x 5", 2 ditas de 3,00 x 5" x 5", 4 ditas de 4,50 x 5" x 4", 46 ditas de 2,00 x 4" x 4".

As madeiras deverão ser sicupira, gororoba, páo d'arco, jitahy, massaranduba vermelha e louro de cheiro, devem possuir arestas vivas não conter brocas, brancos, falhas, etc.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Commissão em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 5 de setembro vindouro.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro, de 500$000, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

João Pessôa, 21 de agosto de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão de Compras.

—

EDITAL — SERVIÇO ELEITORAL — Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Mesa Receptora, da 6.ª Secção Eleitoral, que funccionará, no dia 9 de setembro vindouro, no edificio do "Club dos Diarios", á rua Duque de Caxias, usando das attribuições asseguradas por lei, torna publico que, nomeou para secretarios da alludida mesa, os eleitores Luiz Octavio Bezerra Cavalcanti e Helio de Araújo Soares, que deverão comparecer ás 7 horas do dia acima mencionado.

João Pessôa, 20 de agosto de 1935. — Cassiano Carneiro da Cunha Nobrega, presidente da Mesa.

SECÇÃO LIVRE

OSORIO PEREIRA

(1.º anniversario)

A familia de Osorio Pereira, convida os amigos e parentes do pranteado extincto para assistirem á missa que manda celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes no proximo dia 23 (sexta-feira), ás 6 horas.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL — Assembléa geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente da Associação Commercial da Parahyba e de accôrdo com que preceitúam os nossos Estatutos, ficam convidados todos os socios no gozo de seus direitos, para uma reunião de assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 24 do corrente, ás 15 horas.

João Pessôa, 21 de agosto de 1935. — **João Luiz Ribeiro de Moraes**, 1.º secretario.

—

AVISO — *Retiradas de mercadorias* — Decreto n.º 19.754, de 18 de Março de 1935 — Duas caixas c| tecidos de algodão e sêda, colchas e estores de algodão, de marca B. R. embarcadas no Rio de Janeiro por Salim Chueke, sob conhecimento n.º 52, emittido para o vapor "Tambaú" VGM. 12 IDA| Volta, entrada em Cabedello em 27| 7| 935.

Avisamos ao commercio e a quem interessar possa, que a firma Bernardo Ronoffi, desta praça, solicitou a entrega dos volumes supra, mediante recibo, allegando extravio do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer dentro do referido prazo.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto aos Agentes desta Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem, n.º 13.

João Pessôa, 20|8|935.

P. p. Cia. Carbonifera Rio Grandense, *Lisbôa & Cia.*

—

AVISO A' PRAÇA — [illegible]endo-se extraviado o conhecim[illegible] original n.º 149 da agencia de [illegible]antos emittido para o vapor "Campos Salles" vgm; 118|ida. entrado em Cabedello em 7 de julho de 1935, referente a 10 fardos de papel marca J. F. A. embarcados naquelle porto pela firma V. Morel e consignada n|praça a Luiz Paiva, vimos pelo presente aviso dar sciencia que de accôrdo com os decretos ns. 19.473, de 10|12|30 e 19.754, de 18|3|31 do Governo Federal, faremos entrega da mercadoria em apreço se não houver quem possa apresentar reclamação contra esse acto.

João Pessôa, 20|8|35. — Comp. de Navegação Lloyd Brasileiro, agencia de João Pessôa. — **Basileu Gomes**, agente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de agosto:

Confiança	1— 9—17—25
Véras . .	2—10—18—26
Brasil . .	3—11—19—27
Pôvo . . .	4—12—20—28
Minerva .	5—13—21—29
Londres .	6—14—22—30
S. Antonio	7—15—23—31
Teixeira .	8—16—24—

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Dr. Joaquim Pessôa: — Registou-se ante-hontem a passagem do anniversario natalicio do dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, official maior do Thesouro Nacional e ex-inspector da Alfandega deste Estado.

O illustre conterraneo, que tem exercido varias commissões na Fazenda Federal, encontra-se actualmente residindo no Rio de Janeiro.

FEZ ANNOS HONTEM:

A sra. d. Elita Barros Pontes, esposa do sr. João da Silva Pontes, e modista nesta capital.

FAZEM ANNOS HOJE:

A menina Oneida, filha do sr. Seraphim Paiva, funccionario federal nesta cidade.

— O sr. Ignacio Pinto Serrano, auxiliar do commercio desta praça.

— O dr. Severno Alves Ayres, advogado nesta capital.

— O nosso amigo dr. Francisco Vidal Filho, chefe de Secção da Directoria de Saúde Publica.

— A menina Amelia Anna, filha do sr. Isaac Pnto, juiz municipal de Esperança.

— A senhorita Odette Araújo, filha do sr. Manuel Araújo, commerciante em Pirpirituba.

— O menino Leopoldo, filho do sr. Antonio L. Baptista, residente em Pirpirituba.

— O sr. Cicero Lacet, commerciante em Teixeira.

— A senhorita Lindalva Almeida, filha do sr. Antonio Almeida, residente em Espirito Santo.

— A senhorita Maria Hosana da Fonsêca, filha do sr. Joel Baptsta da Fonsêca, tabellião publico em Guarabira.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da exma. sra. Esther Romero Leal, esposa do nosso companheiro de redacção, jornalista José Leal, director do vespertino **O Norte**.

— O sr. Geroncio Pereira de Mello, commerciante nesta capital.

— O sr. Manuel Agra, auxiliar do commercio desta capital.

VISITANTES:

Deputado José Antonio da Rocha: — Encontra-se, desde alguns dias, nesta capital o prestigioso politico conterraneo deputado José Antonio da Rocha, que dentro de poucos dias regressará a Bananeiras, onde reside.

O amigo esteve hontem no gabinete redacional desta folha em visita de cordialidade.

— De passagem para Recife, esteve nesta capital o sr. Moura Rabello, poéta e pintor residente em Natal o qual trouxe-nos sua visita de cordialidade.

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARAHYBA

O Grão Mestre da Grande Loja de Maçons Antigos, Livres e Acceitos, Cav. Hermenegildo Di Lascio, acaba de convocar a sessão annual que será realizada no dia 26 do corrente, no Templo da Loja Branca Dias, á av. General Osorio, 128.

A' referida reunião deverão comparecer os dignitarios e representantes de cada Loja jurisdicionada.

Assumptos de relevancia para a Maçonaria symbolica universal serão tratados e ainda a Grande Loja tomará conhecimento da acção desenvolvida em torno do estabelecimento de uma Maçonaria estrangeira no territorio brasileiro.

O Grão Mestre encarece o comparecimento dos Mestres Maçons de todas as Lojas componentes do alto corpo symbolico da Parahyba.

NECROLOGIA

PROFESSOR PASCHOAL TROCOLI

Victima dos sangrentos acontecimentos desenrolados em São José dos Cordeiros, falleceu ante-hontem o profesosr Paschoal Trocoli, director do grupo escolar "24 de Janeiro", da cidade de São João do Cariry. O lutuoso acontecimento foi communicado pelo sr. Ignacio de Britto á Directoria do Ensino Primario de que era o extincto intelligente auxiliar.

O sepultamento do mallogrado educador conterraneo teve logar hontem naquella cidade com grande acompanhamento.

Os grupos escolares desta capital hastearam em meia verga a bandeira do Estado em signal de pesar, o mesmo fazendo a Sociedade dos Professores de que era membro o extincto.

O professor Paschoal Trocoli que contava apenas 24 annos de idade era filho do senhor Bartholomeu Trocoli, negociante nesta praça, e de sua exma. esposa d. Angela Trocoli.

—

A professora Hortense Peixe, directora do Instituto Commercial "João Pessôa" desta capital, solidarizando-se ás homenagens funebres prestadas ao porfessor Paschoal Trocoli, ex-alumno daquelle estabelecimento, resolveu suspender as aulas em signal de pezar, hasteando a bandeira do Instituto a meio-pau.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

ESPERADA NO RIO A ARTISTA LUPE VELEZ

RIO, 21 — Chegará amanhã á noitinha a artista cinematographica Lupe Velez. (A. B.).

—

RIO, 21 — Em reunião na séde da ABI um grupo de professores, orientados pelo conde Affonso Celso, assentou enviar um memorial ao presidente Getulio Vargas no sentido de ser officializada definitivamente no ensino a admissão da orthographia simplificada, que o govêrno provisorio decretara. (A. B.).

—

LADRÕES E EXPLORADORES DE LENOCINIO

RIO, 21 — Os jornaes dizem que os ladrões internacionaes Simon Fleicher e Alfonso e Alonso Gonzalez presos pelo D. G. I. fazem parte da quadrilha de exploradores do lenocinio vendedores de toxico. (A. B.).

—

NAVIOS PARA A ESQUADRA BRASILEIRA

RIO, 21 — Telegrammas de Roma aqui divulgados affirmam que a Italia construiu navios de guerra para o Brasil os quaes serão pagos com saccos de café e carnes congeladas. (A. B.).

—

O 37.º ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

RIO, 21 — O Club de Regatas Vasco da Gama completa hoje o trigesimo setimo anniversario da sua fundação. (A. B.).

—

A IMPORTAÇÃO DO PAPEL PARA A IMPRENSA

RIO, 21 — O sr. Herbert Moses entendeu-se com o ministro Sousa Costa a respeito do caso do papel para a imprensa ficando acertado que gozará de 50°|° do cambio official o papel despachado desde quinze de julho. Todo o papel despachado antes da resolução do Conselho do Commercio Exterior terá tambem concessão. (A. B.).

—

REGRESSOU DA EUROPA O PROFESSOR DUMAS

RIO, 21 — Regressou da Europa o psychiatra francês George Dumas o qual realizou uma conferencia aqui. (A. B.).

—

ITALIA-ABYSSINIA

ROMA, 21 — Durante a grande assembléa realizada aqui pelos directores do partido fascista os membros do directorio nacional e secretarios federaes do partido declararam ao secretario que estão dispostos a participar activamente na imminente guerra com a Abyssinia. (A. B.).

—

PARIS, 21 — O pensamento fundamental da Inglaterra nas negociações triplices realizadas aqui parecia o seguinte: "Não é possivel negar que a Italia tem o direito de atacar a Abyssinia sem que lhe offereça alguma compensação real de valor politico". (A. B.).

—

PARIS, 21 — O Comité de Conciliação do conflicto Italo-abyssinio decidiu que as suas futuras reuniões realizar-se-ão em Berna onde ouvirá relatorios sobre a questão na qual tomarão parte certas importantes testemunhas. (A. B.).

—

O "PRESIDENTE SARMIENTO"

HAMBURGO, 21 — Procedente do Kiel fundeou aqui o navio escola argentino **Presidente Sarmiento**. (A. B.)

—

CONVOCADO O CONGRESSO DO EQUADOR

QUITO, 21 — O ministro da Guerra declarou que foi convocado o Congresso para uma reunião no proximo dia 12 de outubro.

Affirma-se, no entanto, que os senadores opposicionistas estão recolhidos a prisão. (A. B.).

—

VAE SER CREADO O INSTITUTO DE A. E I. DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

RIO, 21 — O ministro Agamenon Magalhães, falando a uma commissão de empregados, disse que nomeará dentro de breve uma commissão que elaborará o ante-projecto da creação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Operarios das fabricas de tecidos. (A. B.).

—

ESTUDANTES ARGENTINOS NO RIO

RIO, 21 — Tiveram condigna recepção os estudantes portenho, que vieram visitar o Brasil.

A' noite o presidente Getulio Vargas recepcionou-os no Cattête, recebendo por essa occasião uma carta do chefe do govêrno argentino. (A. B.).

—

O CENTENARIO DE CAYRÚ

RIO, 21 — Realisa-se amanhã no Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros uma sessão commemorativa do centenario da morte do jurisconsulto Visconde de Cayrú autor do primeiro tratado de Direito Mercantil publicado em lingua nacional. (A. B.)

—

A SITUAÇÃO NO EQUADOR NÃO É DE PAZ

RIO, 21 — Telegrammas de Quito informam que occorreram alli graves acontecimentos affirmando que houve uma tentativa de rebellião chefiada pelo proprio ministro da Guerra. (*A. B.*)

—

HOMENAGEM AOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES ARGENTINOS

RIO, 21 — Será levada a effeito hoje nos salões do Club Municipal uma homenagem aos funccionarios da municipalidade de Buenos Ayres ora em visita a esta capital.

A solennidade contará com a presença do embaixador da Argentina e altas autoridades do Districto Federal. (*A. B.*)

—

MERCADO DO CAMBIO

RIO, 21 — A cotação cambial fraca, mantendo os bancos estrangeiros no mercado livre negocios na tabella seguinte: Libra 92$700; dollar, 18$620; franco, 1$238 e escudo $845.

Nos negocios officiaes o Banco do Brasil sacava a libra a 58$570; dollar, 11$750. (*A. B.*)

—

O SR. ODILON BRAGA ESPERADO EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 — Está sendo esperadissimo nesta capital o ministro Odilon Braga, titular da pasta da Agricultura do governo brasileiro e que se encontra em Buenos Ayres. (*A. B.*)

—

O SR. ODILON BRAGA BANQUETEADO EM BUENOS AYRES

BUENOS AYRES, 21 — Realizou-se um grande banquete de despedidas ao ministro Odilon Braga offerecido pelo presidente Justo. (*A. B.*)

—

CARVÃO DA TURQUIA PARA A CENTRAL DO BRASIL

RIO, 21 — O ministro da Fazenda communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o presidente da Republica autorizou o desembaraço livre de direitos aduaneiros a 6.858 toneladas de carvão, procedentes da Turquia e destinadas á Central do Brasil. (*A. B.*)

—

O REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO CIVIL

RIO, 21 — A Commissão que estuda o reajustamento dos vencimentos do funccionalismo civil da União prometteu concluir o relatorio até o proximo dia 15 de setembro. Alliás, parece regular esse tempo em que ella dispõe do trabalho; comtudo acredita-se que sendo apresentado o relatorio como deve ser discutido no seio da propria commissão ainda decorrerá mais de mês até serem enviados aos legislativos de quinze de Setembro a quinze de outubro. (*A. B.*)

—

O SR. SEABRA COMPLETOU 80 ANNOS DE IDADE

RIO, 21 — O sr. J. J. Seabra completa, hoje, oitenta annos de idade. (*A. B.*)

—

A DATA NACIONAL DA HUNGRIA

RIO, 21 — Foi festejadissima a passagem, hontem, da data nacional da Hungria. (*A. B.*)

—

PELA PASTA DA JUSTIÇA

RIO, 21 — Fôram assignados decretos na pasta da Justiça concedendo uma medalha de distincção ao motorneiro da Ligth and Power, José Joaquim Fernandes por ter salvo a vida de um senhor que se atirou á frente do bonde que o mesmo dirigia, facto occorrido a 25 de abril do anno passado; outro declarando que perderam os seus direitos politicos de cidadão brasileiro os srs. Gabriel Salgado, Braghotta Jary e Pereira Santos, da ordem dos frades pregadores dominicanos por terem obtido isenção do serviço militar e seguido a carreira religiosa. (*A. B.*)

—

O BARÃO ALOISI REGRESSOU A ROMA

ROMA, 21 — Procedente de Paris chegou aqui o barão Aloisi, chefe da delegação italiana á fracassada conferencia triplice. (*A. B.*)

—

MAIS ESCANDALOS

WASHINGTON, 21 — O inquerito levado a effeito pela Commissão Especial do Senado a respeito das manobras praticadas por certas companhias que exploram os serviços publicos afim de obter favores do governo, continua sendo fonte inexgotavel de escandalos. (*A. B.*)

—

DESCOBERTA DE UM VELHO MANUSCRIPTO

MOSCOW, 21 — Um funccionario da Bibliotheca Municipal de Khsrkow, descobriu entre velhos manuscriptos uma carta autographa de Henrique IV. (*A. B.*)

—

SO' OS RESERVISTAS PODEM OCCUPAR CARGOS PUBLICOS

RIO, 21 — O director dos Correios e Telegraphos consultou o ministro da Guerra se a simples apresentação do certificado de alistamento será sufficiente para a admissão do funccionario emquanto não se regulamenta o decreto 23.175. O general João Gomes respondeu não ser sufficiente o simples certificado de alistamento estabelecendo só a caderneta ou certificado de que é reservista de terceira cathegoria. (*A. B.*)

NOTAS DE ARTE

A audição especial á imprensa realizada pela pianista Marina Moura

A audição offerecida hontem, na residencia do Deputado Pedro Ulysses, em Tambiá, pela pianista Marina Quartin de Moura á imprensa, teve exito completo.

Recebidos os convidados especiaes pela distincta familia daquelle nosso amigo, á srta. Marina foi offertada uma linda "corbeille" de rosas, iniciando-se, pouco depois, a audição.

Em primeiro logar ouvimos Beethoven nas suas "32 Variações", onde, ao par de uma technica apurada, Marina Quartin de Moura revelou uma memoria fidelissima, enfrentando sempre com perfeita segurança as innumeras difficuldades que apresenta aquella peça do maior compositor classico.

Depois vieram alguns autores brasileiros, aliás os mais notaveis: Henrique Osvald, Villa-Lobos e Mignone.

Marina interpreta-os com sentimento invulgar e expressão rara de tonalidades, perfeitamente identificada com o som nos seus mais variados matizes. Assim, na "Congada" de Mignone, em "Il Neige", do grande Henrique Osvald, e em "O Cravo brigou com a Rosa", do modernissimo Villa-Lobos, esse estranho pesquizador de fock-lore musical brasileiro.

Finalizou com Albeniz, executando a "Navarra", que é uma composição das mais difficeis, aliás da preferencia de Rubinstein.

Marina, com sua execução maravilhosa, extasiou-nos. O pequeno e escolhido auditorio que teve a mesma ventura de applaudil-a, sahiu, no final da audição, convicto de que acabava de presenciar uma demonstração de pura arte.

—

Pela exma. familia Pedro Ulysses foi offerecida aos presentes uma taça de "champagne".

—

O concerto de Marina Quartin de Moura será realizado na Escola Normal na proxima segunda-feira, 26, ás 20 horas, já estando em circulação os ingressos do mesmo, que é patrocinado pela Associação Commercial.

CAMPANHA 50%

Na ultima sessão realizada no Centro Estudantal do Lyceu Parahybano, o consocio Levy Borburema apresentou um projecto para que fosse iniciada, nesta capital, uma campanha com o fim de obter, para a classe, o abatimento de 50% em entrada de cinemas e transportes.

O projecto, que visa a defesa de interesses da classe, foi acceito, por unanimidade de votos, tendo o presidente daquella agremiação designado uma commissão para se pôr á frente do movimento, a qual se compõe dos seguintes lyceanos: Levy Borburema, Ulysses Coêlho, Damasio Franca e Ovidio Gouveia.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos ha telegrammas retidos para João Cavalcanti Novaes, Instituto Commerciarios, Primor, João Pessôa.

COMPANHIA IMMOBILIARIA KOSMOS

Confórme noticia já divulgada nesta folha, verificou-se, solennemente, no dia 20 do corrente, o pagamento da quantia de 30:000$000, ao dr. Isidro Gomes, Secretario da Fazenda, portador da opolice n.° 615,

da Companhia Kosmos, do Rio de Janeiro, premiada no sorteio realizado no dia 6 de julho proximo findo.

O acto da entrega do premio foi occorrido no cartorio do escrivão João Franca, com o comparecimento da elite da nossa sociedade, prestamistas da Companhia Kosmos, autoridades e innumeras pessôas convidadas especialmente para abrilhantar a solennidade. O dr. Isidro deu quitação a Kosmos, por escriptura publica, confórme estatuem as clausulas do contracto.

A companhia Immobiliaria foi representada, na brilhante solennidade, pelo seu agente geral nesta praça, o nosso amigo sr. A. M. Lemos, estabelecido á praça Anthenor Navarro, n.° 25, desta capital.

Como era natural, impossivel seria a nossa reportagem fazer, sem nenhum lapso, um apanhado geral das pessôas que assistiram ao acto, conseguindo, mesmo assim, annotar as seguintes:

Dr. Isidro Gomes da Silva (o beneficiado); dra. Neusa de Andrade, dra. Eudesia Vieira Jardim, deputado Adalberto Ribeiro, dr. Dias Junior por si e pelo Secretario do Interior, dr. José Mariz, dr. João Medeiros Filho, Chefe de Policia; dr. Manuel Soares Londres, Miguel Reis, professor José de Mello, José Prazeres Coêlho, Zoroastro Oliveira, Franca Filho, Severino Candido Marinho, Jorge Cardoso, dr. João Franca, Laet Pedrosa, Romualdo Rolim, José Costa, José Correia, João de Sousa Campos, Antonio Almeida, deputado João Vasconcellos, representado pelo sr. José Dias de Vasconcellos.

Em transito por esta cidade, desde alguns dias, o Inspector Geral da Companhia Kosmos, sr. dr. José Dias Moura, esteve presente.